

Campanha pretende erradicar a aftosa do DF e do Entorno

A Secretaria de Agricultura inicia neste mês um trabalho de erradicação da febre aftosa no Distrito Federal e no Entorno. A meta do secretário Nuri Andraus é realizar um trabalho amparado numa nova legislação e campanhas de vacinação do rebanho, calculado por ele em cerca de um milhão de cabeças, para reivindicar do Ministério da Agricultura “um atestado de isenção da doença” dentro de dois anos. “Queremos criar em parte de Goiás e de Minas Gerais e em todo o Distrito Federal uma área que fique dois anos sem apresentár

nenhum caso de aftosa”, afirmou o secretário.

Nuri Andraus adiantou que está “em fase de montagem” uma nova lei. Ele acaba de entregar ao governador Joaquim Roriz a mensagem que será enviada a Assembléia Legislativa propondo um projeto de lei que controle totalmente o trânsito e qualquer reunião de animais, torne a vacinação obrigatória e introduza o “rifile sanitário” —, o abate obrigatório do gado doente.

A segunda etapa do trabalho da secretaria será uma grande campanha de divulgação e esclarecimento aos produtores, envolvendo sindicatos rurais, prefeituras, federações e secretarias de agricultura. Nuri Andraus lembra que os prejuízos são enormes e critica uma postura adotada pelo governo federal na década de 50, quando se quis controlar a doença. “Quando se parte da premissa de que se vai controlar a febre aftosa, estamos dispostos a conviver com a doença. O Brasil perde bilhões de dólares nessa brincadeira”, diz.